

# PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

## Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;
- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;
- 4) Orientar/formar jovens pesquisadores;

5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

### Principais ações em 2020

- Início do projeto em fevereiro de 2020.
- Planejamento e discussões conceituais e metodológicas com a equipe internacional.
- Realização de reuniões semanais de formação com a equipe brasileira. Nessas reuniões, em que os membros da equipe se alternaram na condução dos debates, foram abordados diferentes temas, entre eles: conceitos que fundamentam o projeto; normativas, políticas, projetos e equipamentos relacionadas à Primeira Infância em âmbito nacional e estadual; atuação da Rede Nacional da Primeira Infância; indicadores que ajudam a compreender o cenário da Primeira Infância no Brasil e no estado do Rio de Janeiro; apresentação de Reggio Emilia e discussão sobre pedagogia da escuta; Serviço de Convivência Familiar e Comunitária e Impactos da Pandemia de Covid-19 nas comunidades; entre outros.



- Consultas iniciais ao campo Rocinha (Rio de Janeiro) e Jardim Catarina (São Gonçalo). O objetivo dessas consultas foi escutar atores chave das comunidades em relação a dois temas principais: o impacto da pandemia de Covid-19 e as iniciativas voltadas às crianças na primeira infância (mapeamento). Foram realizadas entrevistas por telefone, internet e presencialmente (tomadas as devidas precauções em relação à pandemia de Covid-19).



Campo Rocinha



Campo Jardim Catarina

- Seminário com a participação das equipes internacionais do projeto, realizado no dia 02/12/2020, às 11h. O encontro foi uma oportunidade de conhecer um pouco da cultura dos demais países envolvidos no projeto e também o trabalho que vem sendo desenvolvido até o momento. Cada equipe produziu um pequeno vídeo e uma apresentação de cinco minutos para compartilhar na reunião. Trocamos também sobre as formas possíveis de encontro da equipe no futuro e sobre nossas expectativas para o próximo ano do projeto.



#### O CIESPI na Rede Nacional da Primária Infância (RNPI)

A atuação do CIESPI na RNPI, ao longo de 2020, se deu com a participação ativa em várias frentes:

- 1- Grupo Diretivo da RNPI;
- 2- Grupo de Trabalho do Regimento Interno da RNPI;
- 3- Observatório do Marco Legal da Primeira Infância;
- 4- Revisão do Plano Nacional da Primeira Infância;
- 5- Ciranda de Ações;
- 6- Campanha Criança é Prioridade.

A seguir, uma breve descrição das ações acima.

### 1- Grupo Diretivo da RNPI (GD/ RNPI);

O GD/RNPI é composto por 11 (onze) organizações titulares e por 3 (três) organizações suplentes, eleitas dentre os membros da RNPI. Para o mandato de 2020 a 2022 as seguintes organizações fazem parte do GD: Aldeias Infantis SOS Brasil, Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre Infância (CIESPI/PUC-Rio), Instituto Promundo, Instituto Viva Infância, Lar Transitório de Christie, Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), Pastoral da Criança, Plan International Brasil, União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os suplentes são: Criança Segura, Instituto Brasileira e Visão Mundial. O GD/RNPI se reúne bimestralmente, e este ano por conta da pandemia todas as reuniões foram virtuais. O GD tem várias competências definidas no Regimento Interno da RNPI. <http://primeirainfancia.org.br/quem-somos/>

### 2- Grupo de Trabalho do Regimento Interno da RNPI

Ao longo de 8 meses (março a outubro de 2020), o CIESPI junto com outras seis organizações da RNPI (Avante, CPPL, MIEIB, SE RNPI/ ANDI, Pastoral da Criança, UFAL/ REPI-AL) trabalharam na revisão do Regimento Interno em vigência desde 2013. Com reuniões virtuais semanais, foi desenvolvido um trabalho intenso, com todas as questões sendo discutidas com profundidade. Buscou-se trazer para o documento a vivacidade, integração e sensibilidade que traduzem a RNPI, tendo como norteadores os princípios da RNPI. Os diferentes olhares sobre a infância, a sensibilidade e urgência do tema convocou o GT a repensar formas de integração, participação e sustentação do trabalho em rede.

O novo regimento interno foi aprovado na assembleia ordinária de dezembro de 2020 com mudanças significativas no que concerne à: ampliação da composição da RNPI, incluindo a participação das Redes Estaduais, Municipais e Distrital e dos Amigos em seções específicas; a importância do maior engajamento e participação dos membros nas proposições e deliberações, menor centralização e maior representatividade; enfatizando o trabalho em rede de forma articulada e participativa; um GD mais participativos e propositivo; maior clareza acerca dos prazos e fluxos para eleições; maior clareza acerca da entrada, permanência e desligamento dos membros e modernização nos procedimentos, incluindo o mundo virtual.

[http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Regimento-Aprovado\\_21dez-2.pdf](http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Regimento-Aprovado_21dez-2.pdf)

### 3- Observatório do Marco Legal da Primeira Infância

O Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância <https://rnpiobserva.org.br/> é uma iniciativa da Rede Nacional Primeira Infância – RNPI e da ANDI – Comunicação e Direitos, entidade que desempenha a função de secretaria executiva da rede para o período 2018-2021. O Observa é uma plataforma de monitoramento de políticas públicas para a primeira infância baseado em três eixos:

- a- Indicadores - um conjunto de indicadores referenciados no Marco Legal da Primeira Infância e com foco nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, contendo análises e referências para a garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, nas esferas municipal, estadual e nacional;
- b- Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI) – os PMPI são importantes ferramentas para a

formulação das políticas públicas prioritárias para a população de 0 a 6 anos. O Observa coleta e disponibiliza os Planos já elaborados, tendo analisado 100 Planos Municipais das diferentes regiões do Brasil.

- c- Biblioteca – o Observa é um amplo repositório de materiais sobre as temáticas relativas à Primeira Infância: marcos legais nacionais e multilaterais, documentos de órgãos governamentais, investigações acadêmicas e estudos elaborados por organizações da sociedade civil, fundações empresariais e instituições de cooperação internacional.



#### 4- Participação na revisão do Plano Nacional da Primeira Infância (PNPI)

O Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI) é um documento político e técnico que orienta decisões, investimentos e ações de proteção e de promoção dos direitos das crianças na primeira infância. A RNPI construiu a primeira versão deste Plano entre 2009 e 2010, com vigência até 2022. O PNPI foi revisto e atualizado entre agosto de 2019 e agosto de 2020 sob a coordenação da SE/RNPI e com ampla participação das organizações que compõem a RNPI e de outras tantas fora da RNPI. O CIESPI trabalhou em vários capítulos da revisão e atualização do referido plano. A atualização do PNPI teve como referência e guia o Marco Legal da Primeira Infância (MLPI), como é mais conhecida a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. A nova versão do PNPI tem validade até 2030. O Plano atribui importância capital à concepção de criança e de infância na sua dimensão singular e na dimensão coletiva da infância, com o olhar aberto para a diversidade das crianças e para a diversidade de infâncias.

#### 5- Ciranda de Ações

A Ciranda de Ações da RNPI nasceu de uma iniciativa do Instituto Viva Infância e do CIESPI/PUC-Rio, em agosto de 2019, de forma espontânea para homenagear o Dia da Infância. Partilhando essa ideia com outras parceiras organizações, dentro e fora da RNPI, a Ciranda de Ações abriu possibilidades para a construção coletiva de uma agenda propositiva pela infância, trazendo a urgência de ações emergentes sobre a primeira infância. A Ciranda de Ações é um dispositivo de funcionamento enxuto e democrático, de construção coletiva. Com formato redondo, girando, cantando, sem esquecer da poesia, com o frescor, a alegria e o amor da criança, defendendo a criança como prioridade absoluta. Animadas com a possibilidade de juntarmos as ideias que foram se aquilombando em algumas reuniões, conversas, *lives*, trazendo estratégias para a incidência política e a possibilidade de potencializar nossas forças foi escolhida como prioridade absoluta a primeira ação: a Escuta das Crianças.

A pandemia do COVID-19 trouxe uma situação adversa para as crianças e seus familiares. Escutar as diversas infâncias sobre as experiências nesses tempos de pandemia foi importante para dar visibilidade a diferentes realidades, pensamentos e experiências, possibilitando as suas expressões sobre o momento atual e os sonhos para o futuro. A escuta das crianças foi um trabalho intenso e rico de cerca de 3 meses aonde foram escutadas as diversas infâncias nas cinco regiões do Brasil, com realidades urbanas e rurais. Das escutas foram feitas 32 pílulas, cada uma com uma fala de criança (só áudio), um mosaico com todos os desenhos produzidos pelas crianças e um vídeo animado com as falas /desenhos. As falas são impactantes e muito emocionantes. A introdução das falas das crianças foi feita com a voz de Vital Didonet.

<http://www.ciespi.org.br/Publicacoes/Videos-17>



#### 6- Participação na Campanha Criança é Prioridade

Em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), o Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) e outras quinze organizações da RNPI lançaram a campanha Criança é Prioridade nas eleições municipais para os 5570 municípios brasileiros. A primeira versão dessa Campanha Criança é Prioridade foi desenvolvida pela RNPI em 2015/2016 e desde então o CIESPI/PUC-Rio trabalha de forma ativa na sua implementação. A campanha tem como principal objetivo mobilizar candidatas e candidatos às prefeituras municipais para que assumam um compromisso público pelos direitos das crianças na Primeira Infância com efetiva transformação na vida das crianças e suas famílias, através da assinatura do Termo de Compromisso. Foi criado um site específico para a campanha <http://primeirainfancia.org.br/campanha-eleicoes-2020/> aonde foi possível encontrar diversos materiais de divulgação, com acompanhamento das assinaturas de todo o Brasil.

O CIESPI/PUC-Rio, junto com a Redes da Maré, liderou a campanha no estado do Rio de Janeiro e no estado do Espírito Santo. Foi um trabalho de curta duração, em torno de três meses, intenso de conteúdo

aonde foi necessária muita agilidade. De início, fizemos um levantamento dos 92 municípios do RJ e dos 78 municípios do ES. No caso do RJ dividimos os municípios com a Redes da Mare. Cada organização ficou com a metade de municípios para atuar. Fizemos essa divisão de forma aleatória, com alguns municípios por questões afetivas. No caso do município do Rio de Janeiro e de São Gonçalo dividimos também o número de candidatos. Tivemos uma relação de cooperação e troca permanente com a Secretaria da RNPI e demais parceiros da RNPI. Participamos das reuniões quinzenais que foram propostas ao longo da campanha, sempre compartilhando nossas experiências. Criamos um e-mail institucional da campanha [criancaeprioridade@ciespi.org.br](mailto:criancaeprioridade@ciespi.org.br) e uma assinatura institucional para enviar e responder todas as mensagens de uma mesma forma. A busca dos contatos foi um enorme desafio. Usamos várias estratégias: lista de e-mails, o *WhatsApp*, *Facebook* e *Instagram*. Fizemos um primeiro contato para apresentarmos a Campanha junto com alguns materiais da campanha e depois se houvesse interesse mandávamos uma segunda mensagem com a carta/termo junto com outros materiais da campanha (*cards*, *podcast*). Ao receber as cartas assinadas preparamos uma divulgação para as mídias do CIESPI e enviávamos para a Campanha (SE/RNPI). Enviamos também uma última mensagem de agradecimento e incentivo para o candidato ou candidata como forma de incentivo e agradecimento, junto com o selo de participação. Ao final, enviamos mensagem para todos os candidatos que foram eleitos. O Instagram do CIESPI (@ciespipucurio) foi a principal mídia utilizada na divulgação da campanha. Além das postagens que também eram divulgadas na página do *Facebook*, a cada assinatura dos candidatos dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, uma postagem nos *stories* era feita seguindo o mesmo modelo a seguir: Fizemos contatos com todos os candidatos/candidatas à prefeitura do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Através de E-mails, Facebook ou Instagram enviamos os objetivos da campanha e o convite a assinar o termo de compromisso. Superando as expectativas da campanha durante os desafios que acompanharam o contexto de pandemia do Covid-19, a Campanha Criança é Prioridade, nos dois estados O CIESPI conseguiu sensibilizar e obter 24 termos assinados, atingindo 13% e 8% dos municípios do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, sob nossa reponsabilidade. No Brasil, a Campanha Criança é Prioridade mobilizou 471 assinaturas dos 26 estados nos quais 131 foram prefeitos/as eleitos/as em diferentes regiões do país.

